

A VIDA DE D. PEDRO I

D. Pedro I era "grande namorador" e andava com "amigos de reputação duvidosa"

Nome completo:

Pedro de Alcântara Francisco Antônio João Carlos Xavier de Paula Miguel Gabriel Rafael Joaquim José Gonzaga Pascoal Cipriano Serafim de Bragança e Bourbon.

Como um homem no alto de toda sua ignorância, mal-educação e grosseria, conseguiu conquistar todos aqueles que o rodeavam? Estupido por natureza, mulherengo e pertencente a linhagem de uma família de "lunáticos".

D. Pedro I era um príncipe caprichoso, exímio músico, amante da equitação e um mulherengo inveterado.

Viveu pouco, apenas 35 anos, mas seu enigma permanece nos livros e nas obras populares que inspirou.

Dom Pedro 1º namorou até uma freira

"Além das duas mulheres oficiais – as imperatrizes Leopoldina e Amélia – teve mais de vinte amantes conhecidas, que incluíam escravas do palácio, senhoras da corte, mulheres casadas, dançarinas e atrizes, uma vendedora de louças e até uma freira do Convento da Esperança da Ilha Terceira, no Arquipélago dos Açores", conta Laurentino, que pesquisou entre mais de 80 livros, além das 150 fontes que utilizou para escrever 1808, seu primeiro título.

Com suas mulheres oficiais e as amantes, sabe-se que Dom Pedro teve pelo menos uma dúzia e meia de filhos. "Mas, curiosamente, assumiu e reconheceu todos eles, incluindo os bastardos", diz o autor de 1822. "Dom Pedro era um pai amoroso e atento às necessidades dos filhos, como mostram as cartas e bilhetes que trocava com eles.